



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CAMPUS NOVA FRIBURGO
CONSELHO DO *CAMPUS* – CONPUS NOVA FRIBURGO

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2020 DO CONSELHO DO *CAMPUS* NOVA FRIBURGO

1 Ao primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e vinte, às quinze horas,
2 realizou-se virtualmente pela plataforma Microsoft Teams, cujo link foi
3 disponibilizado via e-mail aos conselheiros do Conpus no dia 01/12/2020, a
4 6ª Reunião Ordinária do ano de 2020 do Conselho do *campus* - CONPUS
5 Nova Friburgo. Estiveram presentes o professor Nilson Mori Lazarin
6 (Presidente do Conselho e Titular – Direção do *campus*), Alzemar da Silva
7 Boy (Titular – Gerência Administrativa), Andrea Rocha Carmo Moreira dos
8 Santos Cavaleiro (Suplente – Gerência Administrativa), Edvar Fernandes
9 Batista, (Titular – Gerência Acadêmica), Gustavo Antônio Montenegro
10 Guttmann (Titular - Coordenação do Curso de Licenciatura em Física),
11 Jonathan Nogueira Góis (Titular - Coordenação do Curso Superior de
12 Bacharelado em Engenharia Elétrica), Rodrigo Reis Gomes (Titular –
13 Coordenação do Curso Superior de Bacharelado de Sistemas em
14 Informação), Gabriele Cardoso Martins, (Suplente - Curso Superior de
15 Tecnologia de Gestão em Turismo), Eduardo Augusto Giglio Gatto (Titular –
16 Coordenação do Curso Técnico em Informática e Administração Integrados
17 ao Ensino Médio), Gisela Bochner (Titular da Representação Docente),
18 Carolina de Lima Aguilar (Suplente da Representação Docente). O professor
19 Nilson Lazarin iniciou o expediente com os seguintes encaminhamentos da
20 pauta para esta reunião: 1) Informes Gerais; 2) Ordem do Dia. 2.1.- Iniciada
21 a reunião o professor Nilson cumprimentou os presentes e em seguida falou
22 sobre os informes gerais: Informou que a colação de grau do curso de
23 turismo já foi publicada na página oficial do *campus* e está agendada para o
24 dia 10 de dezembro, e por ser remota será preciso cumprir alguns requisitos
25 para a realização da colação. Reforçou pedido aos coordenadores que
26 verifiquem se há alunos de seus cursos para colarem grau. 2º informe: O
27 professor Nilson falou que está em andamento o processo de renovação dos
28 contratos dos professores substitutos dos professores Eliezer Dutra
29 Gonçalves e Dacy Lobosco, e que a DIREG está ciente dos processos e
30 garantiu que os contratos serão renovados. Informou que o contrato do
31 professor substituto de turismo estava em processo de exames e o professor
32 de engenharia já foi convocado, mas sem o retorno por parte do professor.
33 Informe 3º: Informou que teve problemas com a empresa DELL na entrega

34 de 5 (cinco) notebooks solicitados no mês de dezembro do ano passado
35 pela gerência acadêmica mas que a empresa já fez a entrega dos
36 equipamentos e a gerência acadêmica vai receber esses 5 (cinco)
37 notebooks e distribuir para os docentes que tiverem dificuldade de trabalho e
38 que ficarão na carga do professor que utilizar durante a pandemia, inclusive
39 o professor Luis Fabian da Engenharia Elétrica, contemplado no edital de
40 apoio à pesquisa. Informe 4: Disse que existem ainda 3 (três) processos
41 parados na PROJUR e que 1 (um) é do Hackatruck e após audiência com o
42 procurador semana passada informou que o *campus* vai ter que aguardar
43 mais um pouco. Quanto à questão da eleição de forma online dos novos
44 conselheiros no CONPUS está aguardando a deliberação da Procuradoria
45 Jurídica e assim que for liberado vai convocar uma extraordinária para a
46 aprovação do edital e deliberar as eleições. Informe 5: Disse que enviou a
47 Projur consulta sobre a questão da propriedade de software desenvolvida
48 pelos alunos durante o estágio interno no *campus* e os direitos autorais
49 desses alunos, e que fez um pedido de extrema urgência ao procurador
50 jurídico para dar andamento nas assinaturas dos TCEs dos alunos do ensino
51 médio que vão fazer o estágio interno. Informe 6: Falou que o processo de
52 compras desse ano ainda está emperrado na DIRAP, e que o novo diretor já
53 tem a ciência sobre o assunto. Informou que a SEACO forneceu relatórios
54 de compras de todos os processos em andamento no *campus* com a
55 observação de não gastar o que foi definido no POA e que o novo diretor já
56 tem conhecimento da questão e que deve formar força tarefa para acelerar o
57 processo. Disse que já conversou com o Alzemar e Andrea e estão se
58 preparando para um “plano B” e verificar a possibilidade via ata de registro
59 de preço que esteja aberto, fazer pedido e usar o dinheiro porque o
60 orçamento do ano que vem será menor, ressaltou. Com a palavra Alzemar
61 trouxe orientação aos colegiados no sentido de que contassem com o apoio
62 da subprefeitura quanto à montagem de algum laboratório e compra de
63 equipamento no sentido de verificar se a sobrecarga de energia e o local da
64 instalação, comporta e atende a infraestrutura necessária. O professor
65 Eduardo Gatto informou que vai fazer uma nova reunião extraordinária
66 nessa quinta-feira para tentar dirimir algumas questões referentes às novas
67 demandas de estágio interno e as mudanças solicitadas nos procedimentos
68 do mesmo. Perguntou se as assinaturas dos TCEs ficarão condicionadas à
69 resposta da Procuradoria Jurídica e caso positiva a resposta, se há alguma
70 previsão ou algum impedimento referentes à questão dos direitos de
71 software e se vão padecer de algum problema a mais de atraso. O professor
72 Nilson informou que o software produzido e desenvolvido por um estagiário
73 interno independente de ser remunerado ou não, é propriedade da
74 Instituição que está ofertando o estágio, e a orientação recebida da
75 Procuradoria Jurídica para os novos TCEs é que se faça uma reunião para
76 definir o orientador e o aluno e software a ser desenvolvido, confeccionar
77 uma declaração padrão e colher assinaturas durante o TCE resguardando
78 os novos alunos, e que já pensou em um plano “B” caso a resposta não
79 chegue até a data da assinatura dos TCEs. O professor Eduardo Gatto
80 agradeceu os esclarecimentos e aproveitou para expor uma dúvida sobre
81 código de fonte e se esse código estava dentro da questão de software ou
82 só o software. Professor Nilson disse que a linguagem desenvolvida pelos
83 alunos da Unidade é o PHP e que o software utilizado é hospedado em

84 algum lugar e o código fonte do software acompanha a linguagem foi o seu
85 entendimento. Professor Nilson disse que a ideia é que se faça uma seção
86 de direitos para a Instituição do que for produzido no estágio, preparar um
87 termo de cessão, assinar e enviar juntos com os TCEs novos. Os demais
88 conselheiros não apresentaram nenhum informe. O professor Edvar
89 cumprimentou os presentes e sobre os informes da gerência acadêmica
90 solicitou aos docentes e os licenciados que ainda não marcaram suas férias
91 que agendassem no portal da transparência com exceção do professor
92 Fabio. Registrou que foi publicada e disponibilizada no portal da Instituição a
93 colação de grau com data para o dia 10 de dezembro e que alguns alunos
94 do curso de Sistemas de Informação devem documentos e por isso não
95 estão aptos para a colação de grau. O professor Nilson informou que a ata
96 da 5ª Reunião Ordinária foi aprovada por unanimidade por todos os
97 presentes e que os pedidos solicitados pelo professor Rodrigo Reis foram
98 ajustados pelo secretário em tempo hábil na ata. Em seguida foi
99 apresentado o calendário 2021 de reuniões ordinárias do CONPUS e sem
100 nenhuma manifestação contrária foi incluído o item na pauta para discussão
101 após a ordem do dia. Em continuidade o professor Nilson passou a palavra
102 ao professor Edvar para falar sobre a ordem do dia, 2.1.- Apreciação do
103 fluxo do processo de compras elaborado pela Comissão Especial. Professor
104 Edvar apresentou na reunião um modelo simplificado para apreciação e
105 aquele que tiver dúvida se manifeste para que as alterações necessárias,
106 pontuou. Ressaltou que o orçamento é participativo e é o CONPUS que vai
107 determinar o que deverá ser gasto e que iria tecer alguns comentários na
108 etapa específica e esclarecer o porquê da comissão não definiu critérios
109 para a utilização dos recursos públicos. Em seguida fez uma explanação das
110 6 (seis) etapas do PNAS (previsão de necessidades do ano seguinte), cujo
111 objetivo é realizar a previsão das necessidades de compras para os anos
112 seguintes com os setores responsáveis SEACO, GERAC e GERAD,
113 sucessivamente. O professor Eduardo Gatto com a palavra apresentou uma
114 sugestão na 3ª etapa e se a mesma poderia ser realizada em 2 (duas) fases
115 e com uma planilha totalizada houvesse tempo de uma rediscussão,
116 chegarem a uma conclusão, apresentar ao colegiado e devolver para saber
117 qual a margem cada coordenador teria direito de pleitear algum pedido. O
118 professor Edvar disse que vai sugerir a Comissão que se crie dentro da 3ª
119 etapa a fase 1 (um): levar ao CONPUS para que seja aprovado e definido,
120 fase 2 (dois): retorna ao colegiado para que o mesmo esteja ciente e faça as
121 alterações que considerarem necessárias, fase 3(três): reapresentação ao
122 CONPUS e que posteriormente colocaria a sugestão em votação. O
123 professor Rodrigo Reis com uma dúvida indagou da participação da SEACO
124 na elaboração desse documento, e se até mesmo como forma de consulta a
125 SEACO ofereceu algumas sugestões, uma vez que o setor aparece em
126 diversas etapas do processo. O professor Edvar esclarecendo a dúvida do
127 professor Rodrigo Reis disse que a SEACO já desempenha essas funções
128 porque não fica claro no preenchimento das planilhas o que é previsão e
129 execução de orçamento. O professor Rodrigo Reis perguntou se seria
130 possível que a SEACO venha perceber alguma necessidade a ser incluída
131 ou ser alterada nesse processo. Professor Edvar informou que a SEACO já
132 faz um processo que centraliza e se sobrecarrega e a intenção é deixar mais
133 claro o preenchimento da planilha e a torne mais próxima possível de uma

134 realidade a ser executada e evitar as diversas alterações que atualmente
135 faz. Com a palavra o professor Jonathan disse ter uma dúvida e citou como
136 exemplo, a experiência na construção do primeiro laboratório de engenharia.
137 Disse que todas as compras efetuadas para o laboratório aconteceram
138 porque em algum momento a verba foi disponibilizada no final do ano e se
139 tendo esse orçamento participativo nessas 6 (seis) etapas não seria impedir
140 que essa verba que nunca está disponível seja utilizada, indagou. O
141 professor Edvar disse não ter esse entendimento e que a intenção é criar um
142 registro de necessidade de compras para que o dinheiro seja gasto de forma
143 democrática. O professor Jonathan questionou a definição dessas
144 prioridades no CONPUS na 3ª etapa e que nessa etapa demoraria no
145 mínimo uns 15 dias e tendo as compras já listadas a responsabilidade seria
146 tomada pela direção geral, foi sua opinião. O professor Edvar disse que
147 entende o posicionamento do professor Jonathan e que a comissão não
148 sentiu-se à vontade em definir quais seriam os critérios para elencar o que
149 são prioridades e que no seu ponto de vista a questão é entender que às
150 vezes a sua necessidade é um pouco menos importante do que a
151 necessidade de outro colegiado, e que essas questões foram bastante
152 debatidas, mesmo que seja a compra de valor mínimo ela deve ser definida
153 pelo CONPUS, ressaltou. O professor Eduardo Gatto disse que teve
154 algumas dificuldades em debater a perspectiva das prioridades porque há
155 cursos distintos no *campus* e os parâmetros a princípio que poderiam ser
156 definidos em tese não estariam sendo levados em consideração a diferença
157 das distinções entre os cursos, e que a princípio concorda com a fala do
158 professor Gustavo sobre a questão da 3ª etapa a ser realizada em mais de
159 um momento, mas não conseguiu compreender a observação colocada pelo
160 professor Jonathan. O professor Jonathan esclareceu que é contra a
161 burocracia em todos os sentidos, que é contra a definição da prioridade pelo
162 CONPUS, mas defini-las de uma maneira global. Entende que o CONPUS
163 poderia reavaliar os projetos e compras executadas a longo prazo no
164 *campus* mas a prioridade final depois de aprovada ficasse com o gestor,
165 gerente ou direção e que não faz sentido realizar mais uma reunião para
166 definir o que comprar dessas prioridades, pontuou. O Professor Eduardo
167 Gatto entendeu a colocação do professor Jonathan e que a princípio a
168 função da comissão era delimitar os critérios de modo mais objetivo, mas a
169 partir do momento que comissão avançava nos trabalhos se chegou a um
170 entendimento que isso seria uma função que seria debatida de maneira
171 detalhada no CONPUS para se evitar a decisão da gestão, mas que a sua
172 compreensão e a proposta da comissão de trabalho foi justamente de fazer
173 forma distinta como se vinha fazendo antes e alcançar uma participação
174 maior por parte de toda a comunidade representada dentro do CONPUS,
175 disse que concorda com a fala do professor Jonathan no tocante as
176 burocracias existentes, mas conseguir se planejar e se organizar de modo
177 mais participativo determinadas prioridades para todos os cursos e a
178 instituição de modo geral não teria tantos problemas com o orçamento para
179 o ano seguinte, foi sua compreensão. O professor Edvar agradeceu as
180 considerações do professor Eduardo Gatto. Com a palavra o professor
181 Nilson parabenizou a Comissão pela execução do trabalho, e enfatizou que
182 a Unidade de Nova Friburgo carece de organização nessa parte, disse que
183 pediu relatório de materiais em estoque no setor de patrimônio e encontrou

184 25 (vinte e cinco) computadores que foram solicitados pelo curso de
185 sistemas e que estavam molhados por causa da chuva de granizo que
186 estourou o telhado. Informou ao professor Rodrigo Reis a situação e os
187 computadores foram para os laboratórios de informática para os
188 determinado fins de utilização e substituição. Pontuou também a questão
189 levantada pelo Alzemar sobre a instalação elétrica do *campus* afirmando que
190 é primordial que a subprefeitura tome conhecimento da situação para que
191 possa entrar em contato com o encarregado responsável da eletricidade,
192 fazer o levantamento das necessidades e etc., e que estas situações só
193 apontam para a desorganização que vem acontecendo no *campus*, e nesse
194 caso, a subprefeitura não tinha conhecimento desse pedido e nem como
195 prever se existia uma necessidade de infraestrutura elétrica, mas se
196 convergir que é função do CONPUS, órgão máximo responsável deliberação
197 sobre aquisição de ensino, pesquisa e extensão e não a direção. É preciso
198 se organizar para que o fluxo seja levado ao conhecimento de todos e da
199 importância que o Conselho do *campus* saiba quais são as necessidades de
200 cada um dos cursos para que essas questões estejam definidas. O professor
201 Nilson mencionou o comentário do professor Gatto a respeito da previsão de
202 se planejar orçamentariamente para o ano seguinte após o recebimento da
203 planilha do SEACO, e como a planilha é padrão já iniciar o processo na 1ª
204 reunião do Conselho do próximo ano. Professor Nilson pontuou um detalhe
205 para ser colocado na 6ª etapa na apresentação do consolidado que poderá
206 ser apresentado na 1ª Reunião Ordinária do ano de 2021. Disse ainda que
207 pelas previsões que se tem a verba vai ficar cada vez menor e é preciso
208 saber utilizar de forma objetiva esse recurso e a ideia é que o CONPUS
209 decida o que é mais importante e que não fique nas mãos de um gestor,
210 enfatizou que é preciso otimizar esta questão, trazer transparência e
211 também convergir e que o conselho é o ponto ideal, frisou. Sobre a questão
212 levantada pelo professor Gustavo da 3ª etapa e o que se pode fazer é entre
213 a 2ª (consolidação das demandas) e 3ª etapa é criar uma Comissão do
214 Conselho avaliar para os colegiados observarem suas necessidades e
215 apresentar ao CONPUS ser mais ágil nesta 3ª etapa no processo de
216 decisão, esta foi sua proposta. O professor Jonathan disse que concorda
217 com a colocação apresentada pelo professor Nilson, porém citou um ponto
218 na questão da frase da 3ª etapa onde CONPUS avaliará e definirá as
219 prioridades, que no seu entendimento pode travar o processo de compras
220 justamente por definir prioridades, percebe que na própria comissão não vai
221 conseguir definir isso e nem enxergar a necessidade do outro, que para um
222 pode ser prioritário, mas para o outro não, frisou. Professor Jonathan sugeriu
223 que em vez de definir as prioridades no CONPUS o orçamento do próximo
224 ano seria avaliado daí todos teriam igual prioridades e não vê por esse
225 aspecto a responsabilidade do CONPUS definir as prioridades, mas quanto
226 ao resto estava de acordo. O Professor Nilson replicou a fala apresentada
227 pelo professor Jonathan que o regulamento é claro quando diz que é função
228 do CONPUS deliberar e decidir afinal sobre o que deve ser investido ou não
229 e que a direção tem o limite sobre orçamento interno e definir o
230 remanescente, ressaltou que é uma previsão regimental que não tem sido
231 observada, por isso trouxe a discussão para a reunião por conta desse artigo
232 e que a direção tem o limite sobre o orçamento interno que reserva para a
233 administração e definir o remanescente, O professor Jonathan disse que

234 entendeu a exposição apresentada pelo professor Nilson quanto a
235 deliberação de compras pelo CONPUS mas não vê sentido o CONPUS
236 avaliar as compras, entende que a parte da prioridade de votar que tal curso
237 é mais importante que o outro cabe uma visão global e enquanto
238 coordenador não consegue entender a real necessidade de tal equipamento,
239 esclareceu que é essa pontuação na frase do orçamento participativo que
240 discorda mas que estão falando a mesma língua, porém de maneiras
241 diferentes, destacou. O Alzemar com a palavra complementou a fala do
242 professor Nilson, ressaltou a importância do conhecimento da subprefeitura
243 nessa situação. Esclareceu que há um problema com relação à construção
244 da subestação e que o *campus* está no limite de carga energética e orientou
245 aos colegiados que consultassem o setor para verificar se as compras de
246 equipamentos e o local escolhido para a construção do laboratório
247 comportam a infraestrutura e o dimensionamento necessários para a
248 instalação. Disse que conversou como engenheiro de contrato da
249 subestação e devido a pandemia o contrato foi suspenso e que no momento
250 por falta de recursos financeiros a empresa não tem condição de continuar a
251 obra da subestação e nem ser punida administrativamente, e que a princípio
252 a empresa não pretende pedir o encerramento do contrato que a ela cabe
253 fazer. Alzemar deixou como sugestão aos colegiados que futuramente
254 pretendam construir algum laboratório que solicitem a ajuda da subprefeitura
255 para que se tenham a previsão do que se comprar em relação a
256 equipamentos e demais materiais necessários à instalação dessa
257 infraestrutura. Com a palavra o professor Gustavo disse que não faz questão
258 de que haja 2 (duas) reuniões de colegiado, disse que talvez esteja faltando
259 entendimento e se o orçamento é participativo deve se negociar com as
260 coordenações e todos os setores do *campus* e ter maturidade para perceber
261 alguma vantagem ou se reparte o orçamento em partes iguais ou cada um
262 faz a compra com o orçamento que couber e o que foi acordado. O professor
263 Nilson registrou que as palavras colocadas pelo professor Gustavo
264 “participativo e maturidade” foram perfeitas sobre essa visão e é o que se
265 está prevendo para o próximo ano, e que talvez na segunda etapa assim
266 que as demandas forem realizadas se crie uma comissão com prazo
267 máximo de 60 dias se faça uma audiência com uma reunião aberta a todos
268 envolvendo a comunidade do *campus* e resolver o orçamento (dinheiro) e
269 chegar a outro patamar com maturidade e participação e apontar para a
270 comunidade as necessidades e a definição das prioridades e fazer a
271 Unidade avançar de forma mais rápida. O professor Nilson perguntou se o
272 professor Gustavo concorda com a proposta a ser colocada posteriormente
273 em votação. O professor Gustavo disse que concorda com a colocação
274 apresentada pelo professor Nilson, mas que está propondo sugestões para
275 que o fluxograma seja democrático e ao mesmo tempo célebre e que
276 também compreende a pontuação colocada pelo professor Jonathan.
277 Professor Eduardo Gatto relatou uma experiência da direção do *campus*
278 Nova Iguaçu, que o diretor já elaborava alguns projetos para determinadas
279 situações e que levava na pasta alguns prontos justamente na última reunião
280 de orçamento do ano no *campus* no Maracanã e normalmente os projetos
281 eram contemplados porque ele era o único diretor que levava e apresentava
282 esses projetos. Se nós tivermos a possibilidade no início do ano de planejar
283 orçamento o ano seguinte se consegue tempo e tentar minorar as

284 dificuldades referentes a burocracia de repente conseguir algumas
285 oportunidades com as planilhas organizadas e fechadas, por exemplo. Disse
286 que compreende a colocação do professor Gustavo e o posicionamento do
287 professor Jonathan, mas ao mesmo tempo tem a percepção como
288 conselheiro de se ter efetivamente uma ideia global como grupo e uma
289 condição muito mais adequada e dentro de um escopo definir o que são
290 prioridades e se for possível ainda pensar em determinadas compras ou
291 laboratórios serem atendidos parcialmente e que se possa vislumbrar uma
292 ideia global ao passo que se sentirão muito mais contemplados fazendo
293 parte dessa gestão de forma representativa pelos membros ou participando
294 nos colegiados. Disse que a sugestão apresentada pelo professor Nilson por
295 um lado é mais célere e se fazer uma comissão da 2ª para a 3ª etapa e
296 deixar a comunidade a par, mas ao mesmo tempo ela pode um tempo maior
297 para a conclusão dos trabalhos da comissão e que uma reunião aberta para
298 os todos os membros da comunidade são muitas pessoas, são muitas vozes
299 e muitas opiniões distintas e fazer convergir essas opiniões dentro uma
300 dimensão consensual acaba sendo uma tarefa árdua e não sabe dizer se
301 essa situação seria mais exequível, mas ter que se pensar em questões
302 temporais e se a primeira proposta do professor Gustavo em vez de
303 apresentar uma dificuldade em termos temporais apresentaria uma
304 facilidade nesse aspecto, foi sua dúvida. Com a palavra a professora Gisela
305 esclareceu que o documento preparado pela comissão não é para prejudicar
306 ninguém mas que a médio e longo prazo o instrumento funcione melhor.
307 Disse que é uma forma absurda democrática de tirar o instrumento de uma
308 única mão de tomar a decisão para onde vai o dinheiro. Disse que o recurso
309 não é só orçamentário e que eles vêm através de emendas parlamentares e
310 que ao longo do ano troca-se material e que existem outras formas de
311 fomentar o *campus* sem ser somente com o dinheiro do orçamento e quando
312 essas questões aparecem é rápido e a partir do momento que isso passar
313 para o CONPUS passa a não ficar na mão de uma única pessoa e que é o
314 instrumento mais democrático que tem participado ultimamente, ressaltou. O
315 professor Nilson passou a palavra para o professor Edvar fazer as suas
316 considerações finais. Edvar disse que todas as considerações foram
317 proveitosas e acredita que nessa segunda para a terceira poderá haver uma
318 reunião entre gerências acadêmica e administrativa e coordenações, ou a
319 gerência administrativa e setores e que a ideia é facilitar e antecipar o
320 orçamento (PNAS). O professor Edvar em seguida colocou em votação o
321 último destaque apresentado pelo professor Nilson se todos concordam com
322 a alteração da 6ª etapa para em vez da apresentação ser no final do ano ser
323 na primeira reunião do ano seguinte, perguntou se todos concordam ou
324 alguém se abstém. O professor Eduardo Gatto disse ter uma dúvida se esse
325 consolidado seria do ano anterior. Professor Edvar disse que o diretor tem
326 que apresentar tudo que foi executado (receita e despesa) no exercício do
327 ano anterior. Por unanimidade todos concordaram a alteração na 6ª etapa
328 para apresentação no ano seguinte e que posteriormente será alterada no
329 slide. O professor Edvar perguntou ao professor Gustavo se ele queria
330 alterar a 3ª etapa reformular ou destrinchar a 3ª etapa em fase 1, que é
331 apresentação das demandas e a aprovação no CONPUS, fase 2, retorno ao
332 colegiado, fase 3 a reapresentação no CONPUS. O professor Gustavo disse
333 que pode colocar na 2ª etapa a gerência acadêmica e administrativa

334 consolidarão as demandas se reunirão de forma ampla com as
335 coordenações e setores do *campus* para posterior apresentação no
336 CONPUS. O professor Nilson sugeriu que na 2ª etapa após a consolidação a
337 direção poderia fazer uma audiência pública com todos os integrantes do
338 *campus* e incluindo os alunos na discussão, apresentando as consolidações
339 e demandas e depois levada ao Conselho. O professor Gustavo disse que
340 concorda com a colocação do professor Nilson. O professor Eduardo Gatto
341 fez um pequeno aparte e questionou porque não incluir nessa reunião das
342 coordenações entre as gerências e setores os grêmios e os centros
343 estudantis da Unidade, porque teremos a representatividade de todos os
344 alunos de todos os cursos talvez a possibilidade de ser mais objetivo. O
345 professor Edvar disse ter essa compreensão e o professor Nilson disse que
346 acompanha a sugestão apresentada pelo professor Eduardo Gatto. O
347 professor Edvar disse que a sugestão do destaque é a inserção na segunda
348 etapa após a consolidação pelas gerências acadêmica e administrativa
349 sejam realizadas reuniões que contemplem todos os setores com as
350 representatividades dentro do *campus*. O professor Nilson sugeriu que a
351 responsabilidade dessa reunião fosse fechada pela direção do *campus*.
352 Todos concordaram. O professor Nilson agradeceu a participação de todos
353 pela instrução na questão do orçamento, bem como da aprovação de forma
354 unânime. Finalizando a ordem do dia o professor Nilson apresentou a
355 proposta de calendários das reuniões ordinárias do CONPUS para o ano de
356 2021, foram feitas alterações de datas para a 3ª reunião ordinária para o dia
357 27/07/2021 e a 4ª reunião para o dia 14/09/2021. O calendário apresentado
358 foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. Considerações finais
359 o Professor Edvar registrou que recebeu uma defesa de TCC do sistema de
360 informação e uma de engenharia elétrica e solicitou quem tivessem outras
361 defesas a serem realizadas no mês de dezembro que o encaminhasse para
362 que pudesse solicitar à DIREN a publicação no site. Reforçou aos
363 professores que estejam atentos ao último relatório por causa da data de
364 encerramento dos projetos de extensão do ano de 2020. Nada mais a tratar,
365 sendo assim, deu-se por encerrada a reunião às 17 horas e 01 minuto. Eu,
366 Francisco Roberto Carvalho, lavrei a presente ata que, será aprovada e
367 assinada por mim e pela Presidente do Conselho do *campus* (CONPUS).

Nova Friburgo, 01 de dezembro de 2020.

Nilson Mori Lazarin
Presidente do Conselho do *Campus* Nova Friburgo (CONPUS)

Francisco R. Carvalho
Secretário Executivo do CONPUS/NF
Siape 1223774